

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

TAQUARITINGA DO
NORTE/PE



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Taquaritinga do Norte (PE).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custódio
Leonardo Lopes



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Taquaritinga do Norte	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.





PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

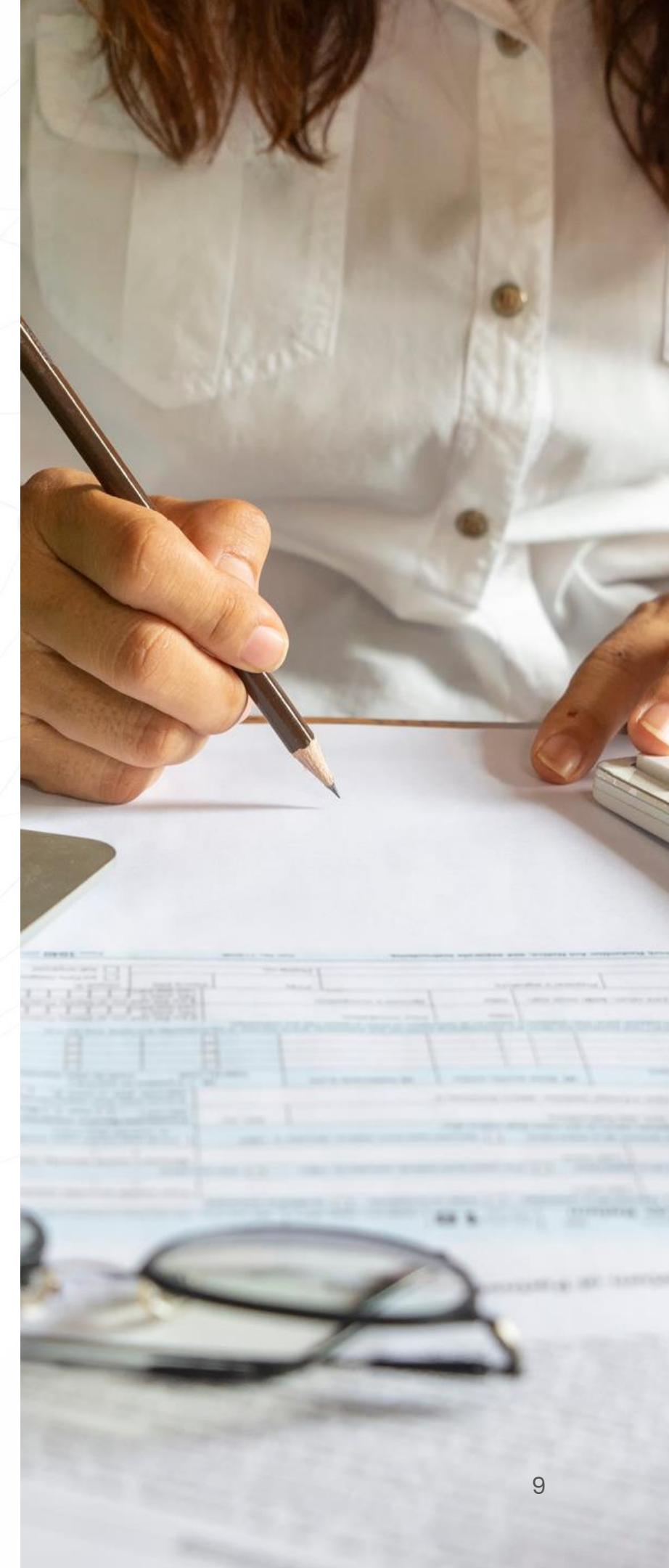
A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluem financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

TAQUARITINGA DO NORTE



Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal



APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Taquaritinga do Norte, localizado no estado de Pernambuco, Brasil, é constituído pelo distrito-sede, Gravatá do Ibiapina e Pão-de-Açúcar, além dos povoados de Vila do Socorro, Gerimum, Mateus Vieira e Algodão. Conhecida como a "Dália da Serra", a cidade é embelezada por exemplares desta flor que adornam suas praças. Embora situada em uma região de baixa latitude, Taquaritinga do Norte desfruta de um clima ameno, devido à sua altitude, com uma temperatura média anual em torno de dezoito graus Celsius.

A história do município remonta ao século XVIII, quando se deu sua fundação. No início do século XIX, a localidade já contava com um considerável número de habitantes, em terras que outrora pertenciam a Dona Maria Ferraz de Brito. A divisão dessas terras em lotes facilitou o desenvolvimento da povoação. Através da Lei Provincial nº 1.895, de 10 de maio de 1887, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade. Atualmente, Taquaritinga do Norte celebra anualmente, em 10 de maio, sua emancipação política.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

Taquaritinga do Norte foi selecionada para participar do projeto InovaJuntos por meio do edital de menção honrosa, figurando entre os seis municípios e/ou consórcios contemplados nessa chamada. Localizado no Agreste Pernambucano, o município destaca-se pelo clima de montanha, que, em conjunto com suas belezas naturais, faz jus ao título de "Dália da Serra", sendo um dos mais belos cartões-postais do estado. Além disso, Taquaritinga também é conhecida como a Terra do Café, reforçando sua vocação agrícola.

No âmbito do turismo, o município é um destino propício para a prática de esportes radicais, como o voo livre. Entretanto, a indústria têxtil tem progressivamente ocupado espaço na economia local, com a confecção e comercialização de malhas e mosquiteiros, equilibrando-se com a economia agrícola tradicional. A localização estratégica de Taquaritinga do Norte, próxima às cidades do Polo das Confecções, contribuiu para sua inclusão na Rota da Moda, juntamente com Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe.

Ao formalizar sua candidatura ao projeto InovaJuntos, o município definiu a equipe técnica responsável por sua representação no projeto, coordenada por Ronaldo Veiga, que assumiu o compromisso de participar, supervisionar e acompanhar todas as atividades do programa. Durante o processo de candidatura, a equipe técnica optou por integrar o Cluster 2, que trata do desenvolvimento territorial e consórcios.

O Cluster 2 propõe uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial, por meio da atuação em consórcios, parcerias e redes de cooperação entre municípios. Tal modelo é reconhecido pela sua eficácia e eficiência, ao permitir a ampliação da escala de soluções para desafios comuns, promovendo a oferta conjunta de serviços públicos, independentemente do porte dos municípios participantes.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas refletem as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Cooperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponha como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Taquaritinga do Norte no projeto InovaJuntos trouxe diversos benefícios importantes para o município. Um dos principais pontos positivos foi a identificação das vocações locais, especialmente no turismo e na indústria têxtil.

O turismo, por exemplo, foi destacado como uma grande oportunidade, com o potencial de desenvolver o ecoturismo, turismo cultural, gastronômico e comercial. A indústria têxtil também foi vista como uma vocação central, devido à proximidade com o Polo das Confecções, onde Taquaritinga do Norte se posiciona estrategicamente para se tornar referência na confecção de camisas. Além disso, a participação no InovaJuntos facilitou a diversificação da matriz produtiva, que é fundamental para o fortalecimento da economia local.





PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais.

Taquaritinga do Norte, com seu potencial geográfico, turísticos e seus valiosos recursos naturais, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

Esta proposta busca integrar jovens escotistas em iniciativas de desenvolvimento urbano sustentável, reconhecendo sua capacidade de agir como agentes de mudança em suas comunidades. A ideia central é promover a conscientização e o engajamento desses jovens em práticas que visem a sustentabilidade, a conservação ambiental e a valorização do patrimônio local. Essa integração permitirá que desenvolvam habilidades essenciais e construam uma rede de colaboração com suas comunidades e instituições locais.

O foco é criar um ambiente onde a juventude se sinta empoderada para atuar em prol de um futuro mais sustentável, fortalecendo laços sociais e promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental que reverberará nas gerações futuras.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Promover a formação dos jovens escotistas em temas relacionados à sustentabilidade, incluindo práticas de conservação ambiental, gestão de resíduos e uso responsável dos recursos naturais.
- Desenvolver campanhas de sensibilização que informem a comunidade sobre a importância do desenvolvimento urbano sustentável e mobilizem ações coletivas.
- Criar um espaço para que os jovens expressem suas ideias e propostas para o desenvolvimento sustentável da comunidade, incentivando a inovação e o protagonismo juvenil.
- Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.
- Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação das ações realizadas, garantindo a retroalimentação e a melhoria contínua das iniciativas de desenvolvimento urbano sustentável.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

A infraestrutura em Taquaritinga do Norte, incluindo as estradas e a rede de telecomunicações, apresenta oportunidades para melhorias que podem impulsionar o crescimento do turismo e da agricultura. A capacitação da mão de obra local é um aspecto importante que pode ser fortalecido, permitindo um melhor aproveitamento das oportunidades nos setores do agronegócio e da confecção. Além disso, a adoção de novas tecnologias no campo tem um grande potencial para aumentar a competitividade dos produtos locais no mercado.

Adotar medidas que considerem a sustentabilidade econômica, ambiental e social será essencial para aproveitar as oportunidades disponíveis e promover um desenvolvimento equilibrado no município.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Infraestrutura a ser aprimorada: a qualidade das estradas que conectam Taquaritinga a outras cidades pode ser uma área de foco, pois isso pode facilitar o transporte de mercadorias e a experiência dos turistas.

2.

Capacitação técnica como uma oportunidade: há um grande potencial nos setores de confecção, agricultura e turismo, e fortalecer o acesso a cursos técnicos e formação profissional pode ser uma maneira de crescer.

3.

Inovação tecnológica no campo: integrar métodos tradicionais com novas tecnologias pode ser uma estratégia eficaz. Investimentos em maquinário moderno e práticas sustentáveis.

4.

Sustentabilidade ambiental: é importante que o desenvolvimento do turismo e do agronegócio considere a preservação dos recursos naturais, como as matas nativas e as reservas de água.

5.

Colaboração com cidades vizinhas: Taquaritinga do Norte tem a oportunidade de se destacar em nichos específicos, como a produção de café especial ou o turismo de montanha.

6.

Promoção do turismo: há um grande potencial para o turismo em Taquaritinga do Norte. Desenvolver uma política clara de incentivo e promoção pode aumentar a atratividade da cidade.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Taquaritinga do Norte é uma cidade com características que a tornam estratégica para o desenvolvimento de diversas áreas, como o turismo, o agronegócio e a indústria têxtil. O seu clima ameno, aliado à sua paisagem montanhosa, posiciona a cidade como um destino ideal para o turismo ecológico e rural. A cidade também é reconhecida por sua produção de café, em especial as variedades de café especial, que têm ganhado reconhecimento pela qualidade superior. Além disso, a proximidade com o polo de confecções de Santa Cruz do Capibaribe, que movimenta um dos maiores mercados de moda do Brasil, oferecendo a oportunidade de se inserir na cadeia de valor da moda, seja por meio da produção direta, seja pelo apoio a esse setor.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas o desenvolvimento sustentável de Taquaritinga do Norte, mas também a integração do município em uma rede internacional de cooperação, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Taquaritinga do Norte apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Turismo ecológico e rural: a combinação de clima e geografia favorece o desenvolvimento de trilhas, passeios a cavalo, turismo de aventura e até mesmo o ecoturismo voltado para o público que busca experiências mais exclusivas.

2.

Café Especial: a crescente demanda por cafés de origem controlada e com características premium cria um mercado promissor para Taquaritinga.

3.

Proximidade Com o Polo de Confecções: Taquaritinga pode se tornar um ponto de apoio logístico ou até mesmo um fornecedor de matéria-prima para o polo de confecções.

4.

Tecnologia na Agricultura: a introdução de técnicas de agricultura de precisão e o uso de drones e sistemas de irrigação inteligente poderiam aumentar a produtividade das culturas, como o café e o milho.

5.

Desenvolvimento de Infraestrutura: além de melhorar as rodovias, que facilitariam o escoamento da produção agrícola, a modernização da rede de telecomunicações.

6.

Educação e Capacitação: a criação de parcerias com universidades e escolas técnicas para o desenvolvimento de cursos voltados à gestão agrícola, turismo sustentável, e até moda, criaria um ciclo virtuoso de capacitação da mão de obra local.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Capacitação e formação de jovens líderes



Programa de educação ambiental



Desenvolvimento de projetos de impacto social



Criação de uma rede de sustentabilidade



Promoção de eventos de conscientização





Eixo 01 **CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS LÍDERES**



A primeira estratégia consiste na realização de workshops e treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências relacionadas à sustentabilidade e à liderança comunitária. Essas atividades serão conduzidas por especialistas e educadores ambientais, abrangendo temas como gestão de recursos naturais, práticas de conservação, e habilidades de comunicação e trabalho em equipe. O objetivo é equipar os jovens escotistas com conhecimentos e habilidades práticas, para que possam liderar e implementar projetos em suas comunidades.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Planejamento e agendamento dos workshops em parceria com escolas e instituições locais.**
- Seleção de facilitadores especializados em cada tema.**
- Divulgação das atividades entre os escotistas e comunidades para garantir a participação.**



Eixo 02

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para a implementação do programa de educação ambiental, este plano incluirá um currículo de educação ambiental para escolas e a comunidade, com módulos sobre preservação dos recursos hídricos e práticas sustentáveis. A capacitação de professores e líderes comunitários será uma parte essencial dessa fase e ficará a cargo das secretarias indicadas pela prefeitura. Paralelamente, serão lançadas campanhas de conscientização comunitária, com o desenvolvimento de materiais educativos, a organização de eventos como feiras de sustentabilidade e mutirões de limpeza, e parcerias com escolas para incorporar atividades de educação ambiental.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Implementação do currículo de educação ambiental em escolas e na comunidade.**
- **Número de professores e líderes comunitários capacitados.**
- **Quantidade de eventos comunitários realizados (feiras de sustentabilidade, mutirões de limpeza).**
- **Participação comunitária em campanhas de conscientização e atividades educacionais.**



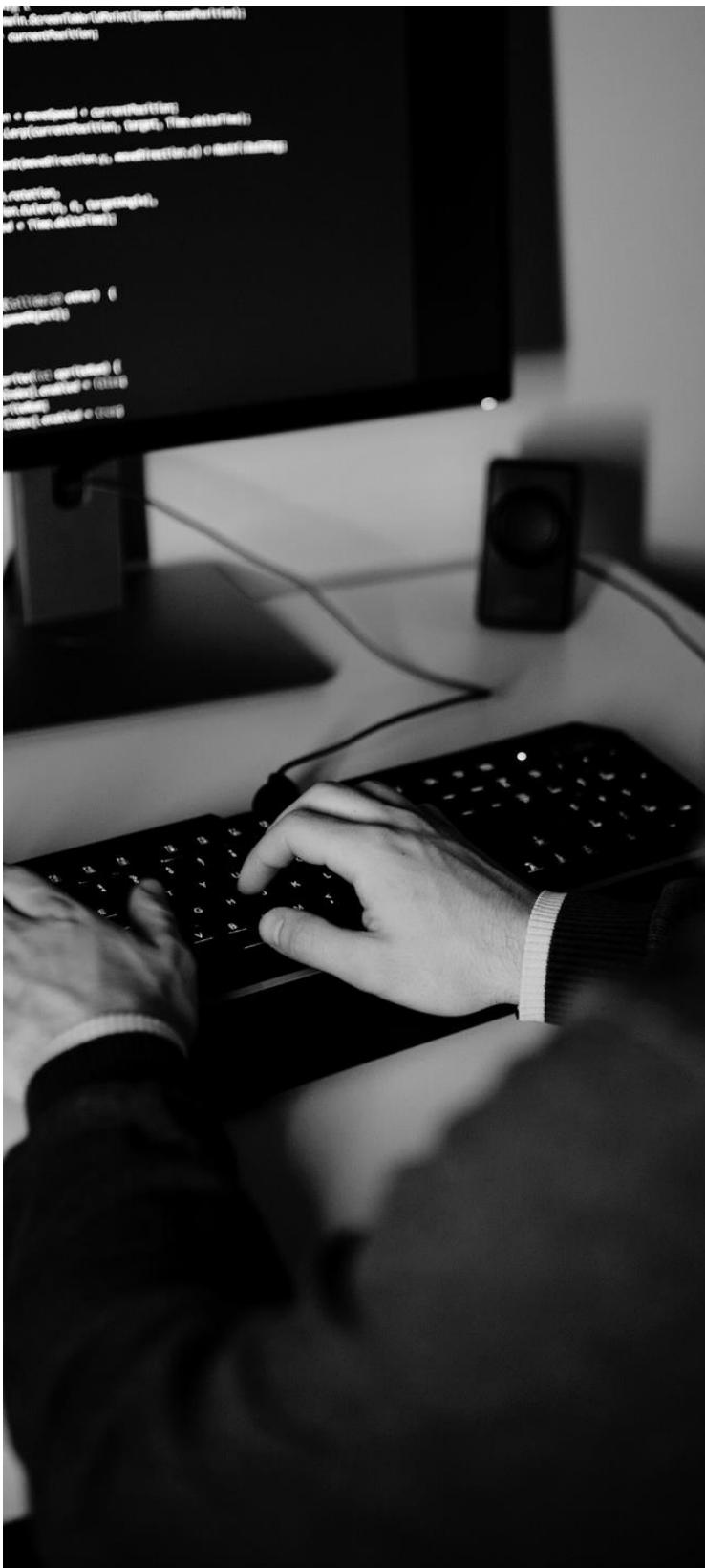
Eixo 03

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS IMPACTO LOCAL

A implementação de projetos de impacto local será uma das principais atividades para engajar os jovens escotistas. Esses projetos podem incluir a criação de hortas comunitárias, campanhas de limpeza em áreas públicas, e iniciativas de reflorestação. Os jovens serão incentivados a identificar problemas locais e propor soluções práticas, promovendo assim o empoderamento e a colaboração.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Realização de reuniões para identificar e discutir problemas ambientais na comunidade.**
- Formação de grupos de trabalho entre os escotistas para o desenvolvimento e execução dos projetos.**
- Estabelecimento de parcerias com organizações locais, como ONGs e empresas, para apoio e recursos.**



Eixo 03

CRIAÇÃO DE UMA REDE DE SUSTENTABILIDADE

Esta estratégia propõe a formação de uma rede de colaboração entre jovens escotistas, comunidades locais, e instituições. Essa rede funcionará como um espaço de troca de experiências e conhecimento, permitindo que os jovens aprendam uns com os outros e colaborem em projetos em conjunto.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de interações e colaborações estabelecidas entre os participantes.
- Avaliação da percepção de apoio e engajamento entre os jovens escotistas.
- Crescimento da rede de contatos e recursos disponíveis para os projetos.



Eixo 05

PROMOÇÃO DE EVENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Organizar eventos e campanhas de conscientização sobre sustentabilidade será uma estratégia eficaz para mobilizar não apenas os escotistas, mas toda a comunidade. Isso pode incluir palestras, feiras de sustentabilidade, e dia de ação comunitária. Essas atividades visam educar e sensibilizar o público sobre a importância da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de eventos realizados e participantes envolvidos.
- Feedback da comunidade sobre a eficácia das campanhas.
- Aumento na adesão a práticas sustentáveis, como reciclagem e redução do uso de plásticos.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.



INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

TAQUARITINGA DO
NORTE/PE